

ALDEGALEGA

Órgão do Partido Republicano Português



DIRETOR POLITICO—Dr. Manuel Paulino Gomes
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL
 Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Mannel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Aldealega**—Aldealega
 A correspondência deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldealega
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldealega

Mais um atentado

E' profunda a revolta que domina toda a nação. Depois do vilissimo crime do Deposito Central de Fardamentos surge, horroroso nos seus fins e na sua essencia, o incendio da Escola Naval. Mãos criminosas, absolutamente indignas do nosso convívio andam a ocultas, na sombra, tramando contra a Patria e contra a Republica, procurando desnortear o cuidado dos governos, de forma a não ser, pelo menos tão rapida como era de desejar a nossa intervenção no conflito europeu. E entre o crime do Deposito de Fardamentos e o da Escola Naval quantos outros se tem premeditado, menos publicos, é certo, mas igualmente criminosos nos seus intuitos.

Portugal encontra-se em estado de guerra com a Alemanha. Foi ela que no-la declarou, raivosa contra as manifestações de lealdade feitas para com a nossa aliada Inglaterra. Todos os portugueses deviam, nesta hora suprema da vida nacional, unir-se em torno da bandeira da Patria e formar uma inexpugnável muralha de resistencia e defeza contra as prováveis investidas germanicas. Todos os portugueses deviam ainda constituir-se em sentinelas vigilantes, procurando afastar assim o perigo de actos semelhantes aos que deixamos mencionados. A nossa tradicional sentimentalidade de perfeitos meridionais não pode ter lugar nesta conjuntura. Essa sentimentalidade dá-nos por vezes um espirito de indolencia que é de todo incompatível com a actividade que necessariamente ha que exercer para a completa manutenção da integridade patria.

Não se compreende, por exemplo, que neste momento solene da nossa existencia alguns pedantocratas se exhibam em conferencias, desdenhando publicamente de tudo quanto é português, da propria raça até, apregoando aos quatro ventos que somos politica e administrativamente uns incapazes e afirmando, finalmente, a incom-

petencia do regimen que nos rege em holocausto á beleza de outros que nos são absolutamente contrarios. E' esta especie de cumplicidade da parte de determinado grupo de individuos que dá coragem e incitamento aos nossos inimigos para a prática de monstruosidades que tendem a evitar que a actividade progressiva nacional se desenvolva. O governo nacional que agora preside aos destinos da Patria e da Republica não pode deixar de considerar com magna atenção o que sinceramente lhe é indicado e manifestado por todos os patriotas. Os nossos inimigos tem entre nós bastantes elementos. E' absolutamente necessario desmascara-los e aponta-los no pelourinho da historia ao merecido escarneo de todo o mundo.

Aldealega progride

Não obstante as contrariedades que de ordinario sofrem todas as idéas justas primeiro que se ponham em prática, isto em todos os logares e em todos os tempos, Aldealega do Ribatejo vae caminhando ainda que lentamente, no sentido do progresso, que é uma *grande invenção*, como dizia um amigo nosso.

Assim vai esta bela terra começar o seu hospital, o que deve causar geral alegria, não obstante o tratar-se da construção d'um edificio destinado á *mansão do sofrimento* ou seja, em conjunto, *de visu*, o que se passa em toda a humanidade, que em vez de gemer a nossos olhos, geme, sofre e morre fóra das vistas dos que se acham de perfeita saúde, *emquanto não chega a doença*, que ha de vir fatalmente, curta ou prolongada!

Vae, finalmente, fazer-se o hospital, pequeno, modesto, mas confortavel e em harmonia com as posses camararias e ainda com o socorro de dentro e de fóra d'Aldealega.

Aceitar-se-ha o óbulo de todos, pois, a doença não traz subscrito é qualquer, rico ou pobre, aldegalense ou não, poderá ter que recorrer ao hospital. E' esta uma triste verdade!

Mas, ainda assim pequeno e modesto, o nosso hospital, ele não poderá custar menos de 30:000 escudos, segundo o cálculo do engenheiro.

Quando acabará a construção? Quando Aldealega quizer! Contamos com o seu provado altruismo.

M. C.

CAMARA MUNICIPAL SENADO

Sessão ordinaria de 18 do corrente.

Presidencia do sr. Joaquim Maria Gregorio com a assistencia dos srs. vereadores Antonio Cristiano Saloio, José da Silva Lino Vareiro e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Expediente

Officio do medico municipal em Canha comunicando que do dia 30 do corrente deixará de exercer as suas funções.

Idem dos empregados da limpeza pedindo aumento de salario.

Idem da Camara de Vila Franca de Xira e Cartaxo enviando uns editaes para serem afixados nos logares do costume.

Do Hospital de S. José de Lisboa, 1.ª repartição, uma circular para lhe ser paga a conta enviada ha dias pelo tratamento dos doentes durante o ano de 1915 e para poder retificar a sabida de alguns doentes incluídos na dita conta e ano.

Da Direcção da Associação dos Operarios d'esta vila pedindo á Camara para nomear o sr. Antonio Joaquim de Jesus Calado fiscal das obras municipais para evitar abusos e se dizer que os trabalhos levam tempo demasiado.

Officio da Camara de Cascaes pedindo para esta Camara se fazer representar na homenagem a Guilherme Gomes Fernandes e inauguração da exposição de produtos regionaes do concelho, que se realizará no dia 30 do corrente mez.

Da professora D. Erminia Augusta Esteves agradecendo á Camara a maneira afavel e delicada que lhe foi dispensada durante o tempo que desempenhou as suas funções.

De Antonio Vieira Brito e Antonio Marques da Bernardina, o primeiro pedindo para colocar uma pedra no cemiterio d'esta vila e o segundo para poder alterar a fachada do seu predio na rua d'Oliveira.

Da Direcção Geral de Agricultura pedindo informações sobre a doença chamada «Burgo» que ataca o arvoredos produzindo estragos n'este concelho.

Do 3.º Batalhão da Guarda Republicana em Evora pedindo um Código de Posturas municipais.

Da professora oficial D. Maria José da Conceição Batista, comunicando que a sua colega Erminia Augusta Esteves deixou de reger desde o dia 15

do corrente a aula a seu cargo e que assume a responsabilidade do logar vago.

Deliberações

Tomar conhecimento do officio do medico de Canha e pedir informações a tal respeito.

Tomar na devida consideração o pedido feito pelos serviaes da limpeza publica para quando a situação financeira do Municipio o permitir.

Mandar afixar os editaes enviados pelas Camaras de Vila Franca de Xira e Cartaxo.

Satisfazer a conta pedida pelo Hospital de S. José depois de devidamente verificada.

Remeter para o Senado Municipal o officio da Direcção da Associação dos Operarios.

Fazer-se representar pelos srs. Vereadores Castanheira e Saloio na festa que se realiza em Cascaes.

Responder ao officio da Camara de Lisboa comunicando que a professora Erminia Augusta Esteves recebeu o seu vencimento até ao dia 15 do corrente.

Deferir nos termos legais os requerimentos de Antonio Vieira Bute e Antonio Marques da Bernardina.

Colher informações sobre a circular da Direcção Geral de Agricultura, a fim de se poder informar convenientemente.

Transferir, sendo de lei, a professora da escola da Atalaia por conveniencia de serviço, para o logar vago pela exoneração da professora Erminia Augusta Esteves.

Tomar em consideração o officio do comandante do 3.º Batalhão da Guarda Republicana em Evora a fim de ser satisfeito com brevidade.

Consignar na ata um voto de pesar pelo incendio do Arsenal de Marinha, e comunicar essa resolução ao Srs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha.

Pôr em arrematação no proximo dia 26 a lenha das arvores que foram cortadas no Cemiterio desta vila.

Uma carta do illustre deputado coronel Ramos da Costa comunicando que aguarda as ordens do senhor Presidente da Comissão Executiva para a realização duma conferencia com alguns membros do Governo sobre questões de interesse local.

Idem do senhor General Madureira, Chaves sobre o hospital e sobre os vapores.

Ecoss e Noticias

Recenseamento Militar

Todos os mancebos recenseados no ano corrente devem requisitar na Secretaria da Camara Municipal deste Concelho cédulas comprovativas da sua inscrição no recenseamento. Estas cédulas servirão de reserva, desde a época do recenseamento até o dia em que os mancebos tiverem que se apresentar á Junta de Inspeção, e deverão ser apresentadas pelo mancebo á mesma Junta.

PERFIS

XIII

Fizeram-me assim. Não sei
Por isso mesmo a razão
Porque logo que a fitei
A tomei de embirração.

Veja-a á porta ou na rua
Em qualquer livro ou papel
Logo todo o corpo sua
E faz-se-me o boca em fel.

Em mais meio ou menos meio
Passa logo a embirração;
E' nervoso, p'lo que creio,
Mas odeio a numeração.

LINDER.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar algumas noticias, ficando-nos de fóra o inquerito sobre o nome da nossa terra.

Arquivando

Da Comissão de Instrução e Educação da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa recebemos a seguinte carta:

«A Comissão de Instrução e Educação da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, no proposito de enriquecer a biblioteca instalada na sua sede social, contribuindo assim para o aperfeiçoamento moral e intelectual da classe, resolveu dirigir-se á Ex.^{ma} Imprensa solicitando o seu valioso auxilio para a tarefa a realizar.

E' nestas circunstancias que vimos perante V. pedir a oferta desse conceituado jornal, com destino á referida biblioteca.

Esperancados no bom acolhimento que V. Ex.^{ma} dispensarão ao nosso pedido desde já muito penhorados agradecemos com os nossos melhores desejos de

Paz e Fraternidade
A Comissão
F. F. F. F.

E' nos muito grato aceder ao pedido que nos é feito, começando desde já a remessa do nosso semanario.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fez anos no passado domingo a menina Irene da Silva Gregorio, gentil filhinha do nosso amigo Antonio Joaquim Gregorio.

Fazem anos:

A manhã o nosso correligionario Francisco Bernardo da Silveira, zeloso empregado da Camara;

—Na quinta feira o nosso dedicado amigo e correligionario Alvaro Godinho dos Reis Cardoso, digno escrivão do 1.º officio desta Comarca;

No sabado o nosso tambem dedicado amigo e correligionario Augusto Ramos Cardeira, honrado comerciante desta vila.

NOTA — Por lapso saíram errados no ultimo numero os nomes da menina Ermelinda Quaresma Ferra e Joaquim de Sousa Ferra do que pedimos desculpa.

Soirée dançante

Tem hoje lugar no distinto Aldegalense Sport Club uma interessante soirée dançante para socios e suas familias.

Recrutat

Todos os recrutat recensados no preterito ano n'este concelho para o serviço militar e aos quaes pertence a incorporação de 12 a 15 de maio proximo futuro, devem ser mandados apresentar directamente na Escola de Tiro, em Mafra, onde receberão a respectiva instrução.

PROCESSO DISCIPLINAR

Vamos hoje iniciar a publicação das peças mais importantes do processo disciplinar instaurado contra os escrivães do 1.º e 3.º officios desta comarca, conforme prometemos aos nossos leitores. Não fazemos, porem, comentarios. A publicação que fazemos é suficiente para habilitar o publico a formular o seu juizo. Por isso, abstemo-nos de considerações, mas reservamos o direito de as fazer, oportunamente, se a tanto nos vêrmos obrigados.

Segue a transcrição:

Despacho que instaurou o processo.

«Nos 3 numeros juntos do semanario «Evolução» que se publica nesta vila, fazem se acusação graves aos senhores escrivães do 1.º e 3.º officios, as quais me cumpre averiguar, tanto mais que em um dos numeros, é chamada a minha intervenção como juiz de Direito desta comarca. Intime-se, portanto, o director do mesmo semanario, para, em complemento d'aquelas acusações, vir a juizo no proximo dia 10 do corrente, por 12 horas, no tribunal, declarar o que se lhe oferece, acerca d'elas, afim de me habilitar a proceder como fór de justiça, quer contra os ditos funcionarios, se taes acusações se provarem, quer contra quem as formulou, se elas forem descabidas e a tanto chegar a minha alçada.

Aldeia Galega, 8 de setembro de 1915.
— Rocha Aguiar.»

Cumprida a deligencia ordenada neste despacho e outras que se lhe seguiram, e que não transcrevemos por desnecessarias, foram os funcionarios visados intimados para responderem, por escrito, ás acusações que lhe foram feitas, os quaes se defenderam pela forma que segue:

— **Resposta do Escrivão do 1.º officio.** — Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz de Direito. Nos dois primeiros numeros do semanario «Evolução», juntos aos autos, e o respondente visado duma forma indecorosa e traiçoeira attribuindo-se-lhe factos graves, altamente offensivos da sua honra e dignidade e dos seus brios e integridade profissional. No primeiro numero e sobre a epigrafe «Sindicancia» diz o difamador: — «Consta que muito brevemente vai ser ordenada uma sindicancia aos cartorios do 1.º e 3.º officios, em virtude de boatos que correm de irregularidades que são autenticos roubos praticados pelos respectivos escrivães», etc.; e no segundo numero e sobre a epigrafe «Escandalos» diz o mesmo difamador: — «Que entre os boatos que correm sobre as graves irregularidades praticadas nos cartorios do 1.º e 3.º officios d'esta comarca, destaca-se, pela sua importancia, o seguinte: — Que o respondente recebeu perto de 600\$00 por fazer editaes que não fez; que esses editaes deviam ser sessenta e tantos e apenas foram afixados quatorze; que o official que os afixou certificou falsamente, dizendo que tinha afixado o numero legal; que o contador, ao tempo sr. Figueirôa Junior, no impedimento legal do proprietario Sr. Dr. Caldeira, apesar de ter conhecimento d'isto, contou, como se fosse afixado o numero devido, e que da segunda publicação, estando já em serviço o Sr. Dr. Caldeira, foi este que evitou mais outra pouca vergonha».

Em vista duma acusação tão grave, legitimo e indispensavel era sindicat para averiguação dos factos afim de habilitar o Julgador a proceder com justiça, quer contra os visados n'aquelas locaes quando taes arguições fossem

verdadeiras, quer contra quem as formulou se fossem falsas; e, para tal efeito, ordenou V. Ex.^a a intimação do director do referido semanario, para, em complemento daquelas acusações, vir a Juizo declarar o que acerca d'elas se lhe oferecesse. Presente o director do referido semanario, declarou este pelo termo de folhas dez, que as locaes constantes dos trez numeros do mesmo semanario juntos a estes autos, com as epigrafes «Sindicancia», «Escandalos», «Escandalos», os respectivos originaes lhe foram entregues por Alvaro Tavares Móra, desta vila; que não tem conhecimento de quaesquer factos concretos a que essas locaes se referem, e que, assim, declina no dito Alvaro Tavares Móra, toda e qualquer responsabilidade que pela publicação das ditas locaes lhe possa advir, se os factos a que elas se referem não foram verdadeiros. E' chamado o dito Móra, e este pelo termo de folhas doze, declara que as referidas locaes são da sua inteira e completa responsabilidade, pois, que os originaes lhe pertencem; que os editaes a que se alude nas locaes respeitam a uma execução que correu pelo meu cartorio contra os herdeiros de D. Antonio Luiz Pereira Coutinho, editaes que deviam ser uns sessenta e tantos mas que só foram afixados quatorze, conforme lhe declarou o official de deligencias Antonio Caetano da Silva Oliveira, na presença de Francisco da Costa Rodrigues e Antonio Jorge Aranha; que tendo o respondente mandado pedir ao escrivão sr. Figueirôa, que então estava servindo de contador interino, para lhe contar os editaes da segunda praça, esse funcionario respondeu que não fazia isso porque era um roubo, que tinha sido intrujado da primeira vez e que não cahia noutra, resposta esta que foi dada na presença do official de deligencias Antonio Dias Capela; e que tendo chegado nessa ocasião o contador proprietario, este se recuzou terminantemente a contar quaesquer editaes que lhe não fossem apresentados, vindo-se em virtude d'isto o respondente na necessidade de os mandar fazer, parte em Lisboa e parte nesta vila, e que a respeito de se ter afixado sómente quatorze editaes em vez de sessenta e tantos, o soube por intermedio do referido official Oliveira. Foram ouvidas as testemunhas Francisco da Costa Rodrigues, Antonio Jorge Aranha e Antonio Dias Capela, indicadas pelo referido Alvaro Tavares Móra, acerca das referencias feitas por este no termo de folhas doze, e essas testemunhas disseram: — A primeira — que fóra convidado pelo dito Móra para ir á cadeia visitar um irmão d'aquela e tambem para ouvir umas declarações que devia fazer o official Oliveira, e encontrando-se com este individuo, tem ideia que o referido Alvaro Móra teve com ele quaesquer palavras das quaes se não recorda, pois, não lhe ligou importancia nem mesmo se lembra do assunto a que taes palavras se referiam. — A segunda, que dirigindo-se á cadeia desta vila para visitar Domingos Móra, presenciou que entre Alvaro Móra e o official Oliveira se trocaram umas palavras acerca de afixação de editaes mas, como não ligou importancia á conversa não se recorda do que eles disseram e muito menos de aquelle Oliveira dizer que na execução contra D. Antonio Luiz Pereira Coutinho ele havia certificado ter afixado sessenta e tantos editaes quando a verdade é que tinha afixado apenas quatorze. A terceira, desmente por completo todas as referencias que o referido Alvaro Tavares Móra lhe faz, e desenvolve a questão de forma a demonstrar cabalmente, serem falsas todas as afirmações feitas pelo dito Alvaro Móra, com respeito aos factos arguidos.

Ha a notar ainda mais a declaração que faz o director do semanario no termo de folhas dez: — Diz ele que os originaes das locaes lhe foram apresentados por Alvaro Tavares Móra, d'esta vila; que não tem conhecimento de quaesquer factos

concretos, a que aquelas locaes se referem.

Está, pois, evidentemente demonstrado que o proposito que assistiu ao autor das referidas locaes, foi semear o descredito, pondo em dúvida, pelo menos em quanto se não desvendasse a verdade, a minha reputação de homem e profissional, isto por razões que inteiramente desconheço, a não ser por tendencias filhas de uma grande depravação moral.

Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz:

Os editaes a que se referem as locaes, desnecessario seria afimal o porque isso consta do proprio processo de execução contra os herdeiros de D. Antonio Luiz Pereira Coutinho, foram, para qualquer das praças, extraídos em número legal; foram **todos assinados** pelo Meretissimo Senhor Doutor Juiz que então se achava administrando Justiça n'esta comarca; foram entregues ao official do cartorio Antonio Caetano da Silva Oliveira e por eles afixados nos logares competentes, como o mostram as respectivas certidões de afixação. Ha mais ainda: Esses editaes foram contados pelo Senhor Contador na sobredita quantidade, e os emolumentos ou verbas resultantes dessa contagem foram recebidos, respectivamente, pelos funcionarios que n'eles intervieram, e taes foram: — o referido Meretissimo Doutor Juiz, ele respondente, o senhor Contador e o referido official, de modo que, embora as injurias vizem directamente ele respondente, vizam tambem, mas indirectamente, todos os de mais funcionarios.

Em conclusão: — Reconhecido, como evidentemente se acha, serem de acusações constantes das referidas locaes manifestamente falsas, o respondente pede a sua desafronta pelos meios legais, invocando para tal efeito todo o alto critério, rétidão e Justiça de V.^a Ex.^a pois é certo que um tão integerrimo Magistrado não háde deixar de defender com a espada da Justiça a dignidade profissional d'aquela que, como sua Ex.^a, coopera no cumprimento da lei.

Assim o espera, o Escrivão do 1.º Officio, — Alvaro Godinhos dos Reis Cardoso.

CONTINUA

Lcos e Noticias

Soirées

Realisam-se hoje nas associações de recreio desta vila.

José Francisco Pereira

Em serviço profissional esteve na passada semana nesta vila o Ex.^{mo} Sr. José Francisco Pereira, digno solicitador forense na comarca de Evora.

Prisão

Deu, no dia 18 do corrente, entrada na cadeia civil desta comarca vindo da cadeia da Moita, José Domingos Costa, tambem conhecido por José Carlos, solteiro, trabalhador, de 19 anos de idade, natural do sítio do Pentiado, freguezia de Palmela, comarca de Setubal, pelo crime de ofensas corporaes na pessoa de Mariana Carolina, do mesmo sítio do Pentiado.

Teatro Recreio Popular

O nosso amigo Carvalho fará exhibir hoje um grandioso film em duas partes com mil metros sobre assuntos da Guerra Europeia além de outras que despertarão bastante interesse, entre os quaes se conta o emocionante drama «Coração Rebelde».

O «judas»

A tradicional morte do «judas» fez ainda hontem a rapaziada percorrer em grossas moles as ruas da vila, armados de paus de todas as formas e feitios, em constantes correrias e algazarras. De tradições hieraticas o sabado de aleluia está-se transformando por completo em dia de exhibição e troça a pessoas que mais ou menos caem na antipatia popular vindo-se expostos a

ele figuras semelhantes determinadas personalidades politicas, o «Kaiser» etc.

Xavier Madeira

Passou quinta feira passada o 30.º aniversario natalicio deste nosso amigo e dedicadissimo correligionario, sr. Eduardo Xavier Madeira.
O nossos sinceros cumprimentos.

O tempo

Choveu ontem, pouco, é verdade, mas que muito veio animar os agricultores desta região agricola.

Convocação

Por editais mandados afixar pelo senhor administrador do Concelho são convocadas para se apresentarem no prazo de cinco dias no regimento de infantarias n.º 2 as seguintes praças licenciadas deste concelho: Emilio da Silva Bexiga, Graciano Quaresma Ferraz, Acacio Edmundo Tavares Rodrigues, Manuel Gerardo da Silva, Verissimo Alves dos Santos, Horacio de Campos Valente e Antonio Maria Marques Perdigão Junior. As praças devem-se apresentar devidamente uniformizadas, com o cabelo cortado e as suas cadernetas militares.

As praças que faltarem serão considerados desertores nos termos do Código de Justiça Militar.



Horario dos vapores no corrente

Partidas		Lisboa	
Aldegalega	7,30 horas		16,50 horas
Alterações			
Partidas de Aldegalega			
Dia 16	8 horas		
» 17	8,15		
» 18	9,30		
» 30	8		



Horario dos Caminhos de Ferro

ALDEGALEGA		LISBOA	
Partida 8	12,10	Chegada 1,5	» 14
» 16,40	20,20	» 18,30	» 22,15
LISBOA		ALDEGALEGA	
Partida 9,10	» 11,40	Chegadas 10,47	» 13,13
» 16,30	» 20,15	» 18,30	» 22,5

ANUNCIOS

Armando Henriques Marques.

Dezeja boas-festas aos seus estimaveis freguezes e fornecedores, e participa que, tendo resolvido aumentar o seu commercio, instalou o seu escritorio principal em Lisboa, rua de S. João da Praça, 106 = 1.º, com sucursal na Avenida Antonio José d'Almeida, da vila de Aldeia Galega do Ribatejo, esperando continuar a merecer as suas estimaveis ordens.

VENDA DE PROPRIEDADE

Por esta forma se faz publico que, no próximo dia 30, pelas 12 horas, se procederá, na Praça da Republica, no armazem que fica nos baixos do Aldegalense Sport Club, a venda em hasta publica de um predio formado por uma terra de sementeira, vinha e arvores, no sitio de Vasa Borrachas, limites d'esta freguezia, pertencente a Manuel Narciso Pequerrucho, d'esta vila. O preço por que é posto em venda é o de 500\$00, ficando a contribuição de registo a cargo do comprador. É livre e alodial.

Francisco Justiniano Marques.

Dezeja boas-festas aos seus estimaveis freguezes e fornecedores, e participa que, tendo resolvido aumentar o seu commercio, instalou o seu escritorio principal em Lisboa, rua de S. João da Praça, 106 = 1.º, com sucursal na Avenida Antonio José d'Almeida, da vila de Aldeia Galega do Ribatejo, esperando continuar a merecer as suas estimaveis ordens.

EDITAL

Joaquim Maria Gregorio, Presidente da Comissão executiva da Camara Municipal de Aldegalega do Ribatejo. Faço saber que em sessão de 19 do corrente mez foi deliberado pôr em arrematação no proximo dia 26 do corrente na Sala das sessões desta Camara, pelas 13 oras, toda a lenha que foi cortada das arvores existentes no Cemiterio desta vila.
O preço oferecido será por tonelada.

Aldegalega do Ribatejo, em 20 de Abril de 1916.

O Presidente da Comissão Executiva,
Joaquim Maria Gregorio.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta

Comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do anuncio no Diario do Governo, citando Manuel Cordo Martins, proprietario, comerciante, morador na rua Anchieite n.º 17 da cidade de Lisboa, credor do casal do falecido José Moreira da Silva, morador que foi na Vila da Moita, da quantia de 1:100\$00, para assistir a todos os termos do inventario a que se procede por falecimento do mencionado José Moreira da Silva, e de que é inventariante Manuel Moreira da Silva, nos termos e para os efeitos do art.º 696 § 4.º do Código do Processo Civil.

Aldeia Galega do Ribatejo, 10 de abril de 1910.

O Escrivão do 2.º officio

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Rocha Aguiar.

PAULINO GOMES
advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich
ALDEGALEGA

SAPATARIA 1.º DE MAIO

CARLOS ANTONIO DA COSTA

Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

Augusto Guerreiro da Fonseca
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis
ALDEGALEGA

GABRIEL DA FONSECA

ADVOCADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante Candido dos Reis
(Morada: R. João Deus)
ALDEGALEGA

ANTONIO DA CRUZ

agente das aperfeiçoadas e silenciosas máquinassinger.
Singer.

Rua Miguel Bombarda, 15
ALDEGALEGA

Fábrica de Brochas e Pinceis

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualando a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feiito de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.
Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)
LISBOA

A. LOURENÇO GONÇALVES
ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritorio—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4
Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
solicitador

RUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

UM LIVRO UTIL AO COMERCIO

MANUAL

Correspondencia comercial

PORTUGUEZ e INGLEZ

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensiao, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres = EDITOR
279 RUA DE S. BENTO, 279
LISBOA

(Agene n'esta terra Sr. João S. Martins)

COMERCIO POPULARDE
EMIDIO PIRES & C.^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**DE
João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfurmarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1**ALDEGALEGA**

Antonio de Sousa Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido
dos Reis — 79, 81 e 83.**ALDEGALEGA****HOTEL REPUBLICA**

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA**ANTIGA MERCIARIA**

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA

OFICINA DE LATOIEIRO

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—*ALDEGALEGA*.

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortimento em pastetaria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

ALDEGALEGA

RUA MARTIR DE MONTJUICH

CASTANHEIRA & FONSECA**PADARIA TABOENSE**

= DE =

LOJA DO FREDERICO

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

= com =

MERCARIA, Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortimento de bilhetes postais ilustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis.—*ALDEGALEGA*.

VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA**JOSÉ TEODOZIO DA SILVA**

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA**CASA COMERCIAL**

= de =

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICA

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS

ALDEGALEGA**CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO**

= DE =

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º

ESPECIALIDADE

Extração de dentes sem dor. Tratamento de todas as doenças infecciosas da boca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.

Dentes a pivot, desde 3\$50.

Dentes artificiaes, desde 1\$00.

Dentaduras completas, desde 30\$00.

Dentaduras completas — placa d'ouro, 100\$00.

Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25.

D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

PADARIA VIANENSE

= de =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120

ALDEGALEGA**DROGARIA CENTRAL**

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA**ALDEGALEGA**